União de várias religiões

O Templo da Boa Vontade, monumento mais visitado do Distrito Federal, chega hoje aos 34 anos com uma programação especial que inclui a emanação de boa vibrações em prol da paz

» ANA PAULA SOUSA — ESPECIAL PARA O CORREIO

Após três anos de celebrações on-line devido à pandemia da covid-19, milhares de pessoas do Brasil e de outros países são esperadas para os festejos de 34 anos de fundação no Templo da Boa Vontade (TBV), na quadra 915 Sul, em Brasília. As festividades ecumênicas trazem como tema "No TBV, a força divina da primeira caridade". As comemorações de fundação do TBV começaram em 1º de outubro e se estendem até o fim do mês. Neste fim de semana, são intensificadas, em razão do aniversário do Templo e do Dia do Ecumenismo no DF, ambos celebrados hoje. Os eventos têm entrada gratuita.

Considerado o monumento mais visitado da capital, segundo a Secretária de Turismo, o espaço foi inaugurado em 21 outubro de 1989 pelo jornalista, escritor e compositor José de Paiva Netto. A intenção do fundador era acolher a todos, independentemente de suas crenças ou classe social. "É uma união de várias religiões, no sentido de se unir numa prece ecumênica pela paz", explica Paulo Medeiros, administrador do Templo. Desde então, pessoas que buscam renovar as energias e estar próximas da espiritualidade se deslocam até o monumento, que, pela grandiosidade, também atrai turistas.

As peregrinações deste ano, de acordo com Paulo, trouxeram ainda consigo sentimentos de agradecimento e vitória pelos momentos difíceis superados, principalmente nos últimos anos. "Temos o costume de dizer que peregrinar no Templo da Paz é um ato de fé e realizações. Paiva Netto diz muito isso", observa.

Moradora de Salvador, a técnica em enfermagem aposentada Valdelita America dos Santos, 68 anos, desembarcou na última quarta-feira em Brasília para participar das comemorações. Ela conta que conheceu o Templo da Boa Vontade por intermédio de sua sogra, em 2006. De lá para cá, acompanhar as celebrações tornou-se parte de sua agenda anual. "Esse ano que passamos longe do Templo Boa Vontade nos privou de um alento que recebemos sempre que viemos aqui. É um misto de sentimentos, saudade e muita alegria em termos a certeza de estarmos vivos após termos enfrentado uma pandemia e todas as dificuldades que ela nos trouxe. Estar aqui preenche muito a nossa vida e nossos anseios de um ano inteiro", enfatiza.

A artista plástica Maria das Graças, 67, também moradora de Salvador e legionária (que faz parte da Legião da Boa Vontade — LBV) há cinco anos do TBV, aproveitou a volta das peregrinações até o monumento para homenagear a memória de seu falecido pai, vítima da pandemia de covid-19, aos 95 anos. Ela participou da caminhada pela espiral do Templo, um dos pontos mais procurados do local. Para Maria das Graças, o momento proporciona uma sensação única de gratidão e revitalização do astral. "É uma casa que abriga a todos, independentemente de sermos ou não cristãos, ou legionários. É um ambiente universal, que resolve e recebe a humanidade', destaca.

Arquitetura

Conhecido por sua arquitetura singular, o Templo da Boa Vontade é o primeiro monumento do mundo dedicado ao ecumenismo irrestrito e total. No topo de sua pirâmide de sete faces, encontra-se aquele que é considerado o maior cristal puro do mundo — um quartzo, com cerca de 21 quilos, adquirido em Cristalina (GO) por Haroldo Rocha, responsável, na época, pela LBV.

Durante as visitas ao ambiente principal do espaço, conhecido como Nave da Paz, frequentadores costumam se posicionar sob o cristal sagrado para receber boas energias.

Simbolizando a perfeição, o templo foi construído com base no número sete — uma pirâmide com sete faces, com 21 metros de altura; o cristal de 21 quilos; a espiral dentro da nave, que possui 7 faixas escuras e sete faixas claras; uma escadaria com sete degraus e sete bancos ao lado do altar.

Além dos ambientes temáticos para meditação guiada, como a sala egípcia, o local conta com um acervo exposto de pinturas e esculturas, recebidas em homenagens internacionais de artistas famosos, como a alemã Ula Haensell (1938-1992), o uruguaio Montani e o venezuelano Maldonado Diaz, entre outros. O salão nobre do TBV também guarda o Corão Sagrado e o Menorah (castiçal), símbolos do islamismo e do judaísmo, respectivamente.

Valdelita America conheceu o TBV em 2006 e, desde então, participa das celebrações

Para Maria das Graças, a caminhada na espiral proporciona a sensação de gratidão

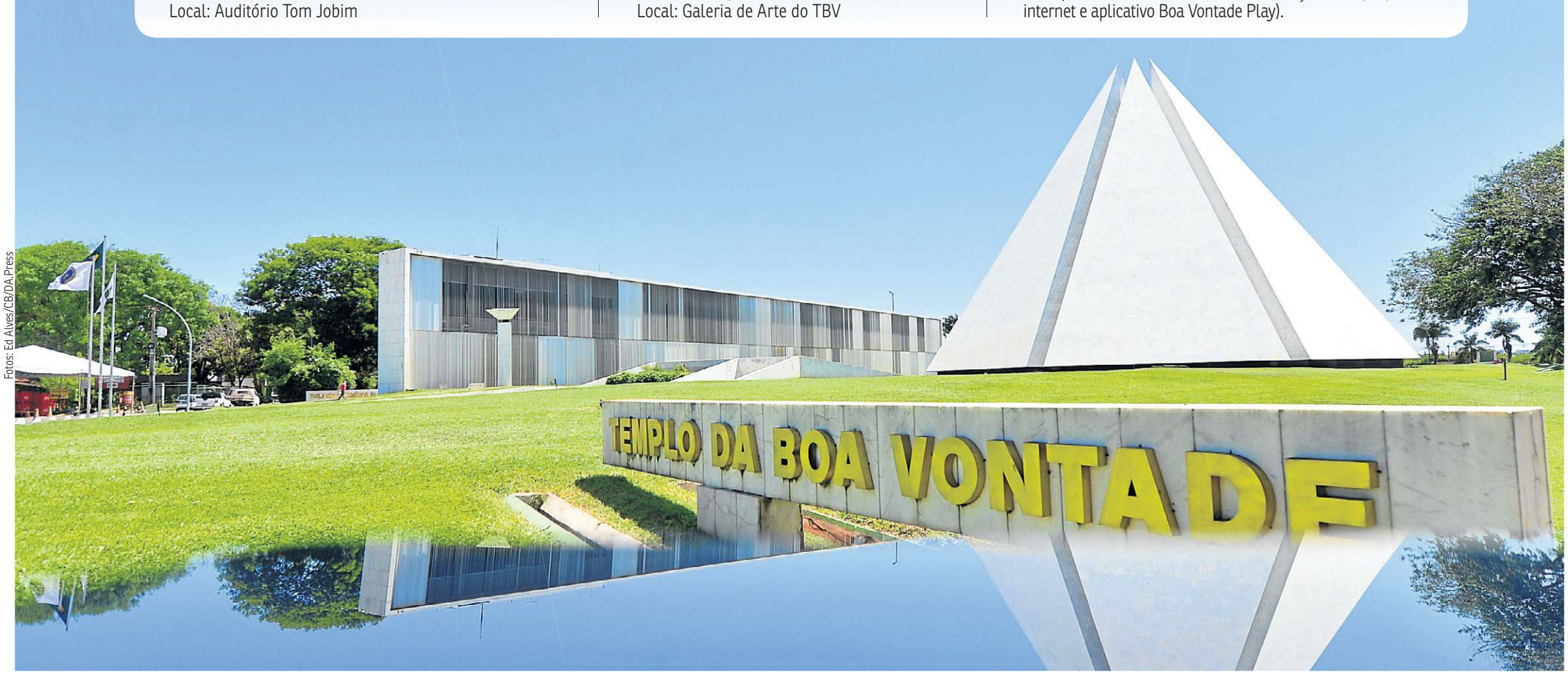
PROGRAMAÇÃO

Sábado — 21/10
9h às 17h45 (de hora em hora)
Espiritualidade Ecumênica — momentos de oração e meditação
Local: Nave do TBV
9h30 — Palestra Ecumênica — tema: As lições de Jesus para vencer as sobrecargas e viver com equilíbrio
Local: Auditório Austregésilo de Athayde
11h — Sessão de cinema com o musical infantil Amigos de Jesus — Somos todos Natureza
Local: Auditório Tom Jobim

16h — Sessão Solene — mensagem do fundador do TBV, José de Paiva Netto, dedicada a todas as famílias do Brasil e do mundo, principalmente as que sofrem com consequências das guerras
Até o dia 31/10:

Mostra cultural e artística
Jesus é a Religião da Vida
Todos os dias, das 8h às 20h
Local: Galeria de Arte do TBV

1ª Mostra Anual de Artes Visuais São Francisco de Assis 2023 — exposição coletiva com obras de artistas do DF e de outros estados em homenagem a São Francisco de Assis
Todos os dias, das 8h às 20h
Local: Galeria de Arte do TBV
As principais cerimônias serão transmitidas na Super Rede Boa Vontade de Comunicação (rádio, TV, internet e aplicativo Boa Vontade Play).



Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press